

História da Comissão Especial de Sistemas de Informação

Célia Ralha,
Renata Araujo,
Valdemar Vicente Graciano Neto

Abstract

The Special Commission on Information Systems (CESI) is the committee responsible for representing the Brazilian academic community in Information Systems within the Brazilian Computer Society. CESI comprises researchers in the field and plays a fundamental role in conducting activities to strengthen and advance the academic community of Information Systems in Brazil. In this Chapter, we present the history of the formation and advancements of CESI, based on reports from those who have been at the forefront of its leadership over the past 15 years. These accounts reveal how an academic community is formed through commitment, visions, efforts, and much collective work.

Resumo

A Comissão Especial de Sistemas de Informação (CESI) é a comissão responsável por representar a comunidade acadêmica brasileira na área de Sistemas de Informação junto à Sociedade Brasileira de Computação. A CESI é formada por pesquisadores da área e tem um papel fundamental na realização de atividades para o fortalecimento e evolução da comunidade acadêmica de Sistemas de Informação no Brasil. Neste capítulo, apresentamos a história da constituição e avanços da CESI a partir de relatos das pessoas que estiveram à frente de sua condução nos últimos 15 anos. São relatos que mostram como uma comunidade acadêmica se forma a partir de comprometimento, visões, esforços e muito trabalho coletivo.

3.1 Introdução

A Comissão Especial de Sistemas de Informação (CESI) é a comissão responsável por representar a Comunidade Brasileira de Sistemas de Informação (SI) na Sociedade Brasileira de Computação (SBC) [CESI 2024]. A CESI é formada por pesquisadores que integram a comunidade e fazem a gestão estratégica da área, dialogando com a SBC para que ela possa realizar as demais interações com outras entidades científicas.

A CESI é o resultado da articulação e empenho de pessoas que, após a sistematização das Diretrizes Curriculares Nacionais e a oficialização do Bacharelado em Sistemas de Informação no Brasil, se fortaleceram para compor uma comissão que personifica um simpósio nacional dedicado à área que já acontecia desde 2004: o Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI). Com a criação da CESI, os pesquisadores em SI puderam ter mais visibilidade e força política dentro da SBC, criando um espaço de diálogo mais aderente ao que se entende por SI no Brasil.

A CESI completa 15 anos de idade em 2025 e este capítulo dedica-se a contar a história de sua criação, de como evoluiu, das pessoas que protagonizaram as ações ao longo dos diversos mandatos, bem como os objetivos, as realizações e as aspirações dessas pessoas que fizeram parte da história da CESI e do fortalecimento da área de SI no Brasil. A lista dos membros do Comitê Gestor da CESI desde sua criação em 2010 está disponível no portal da comissão.

Este capítulo é estruturado em relatos narrados pelas pessoas que estiveram na coordenação da CESI em diversos períodos desde a sua criação. E como não poderia deixar de ser, as pessoas leitoras notarão uma pluralidade e diversidade evidentes na forma como os relatos são estruturados. As pessoas autoras deste capítulo preferiram deixar os relatos como foram realizados, justamente para permitir que cada leitor pudesse quase ouvir aquela história sendo narrada pela pessoa autora do relato. Preferiu-se manter o estilo individual de cada pessoa autora dos relatos em detrimento da uniformização, justamente para guardar a personificação desses relatos.

Para tanto, a Seção 3.2 relata a criação da CESI, com contribuições de sua coordenadora e vice à época, envolvidas diretamente em sua criação. As Seções 3.3 a 3.8 trazem relatos dos coordenadores da CESI ao longo dos últimos 14 anos. A seção 3.9 conclui o capítulo.

3.2 A Criação (2010-2011)

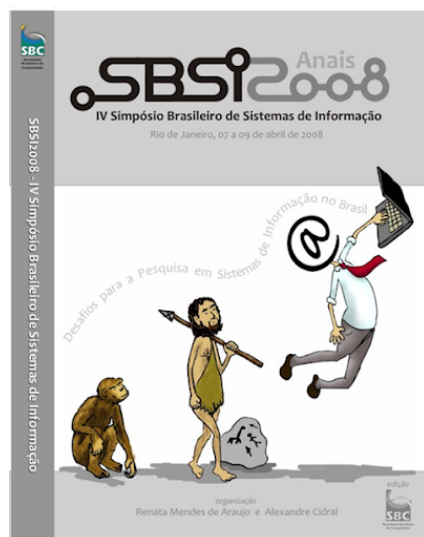
A CESI foi criada em 2010, como consequência do fortalecimento do SBSI, que tornou possível a agregação de pessoas interessadas na consolidação e representatividade da área. No processo de criação da CESI, duas pessoas estiveram à frente - Renata Araujo (à época, professora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO) e Célia Ralha (professora da Universidade de Brasília - UnB) - que nos contam, a seguir, essa história, a partir de suas perspectivas.

Relato por Renata Araujo

Em 2004, eu tomei conhecimento da realização da primeira edição do Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI), promovido pela PUC-RS. Me empolguei com a criação daquele evento voltado a comunicar e debater pesquisas voltadas à aplicação de sistemas em organizações. Fiquei antenada e participei do evento seguinte, 2005, em Florianópolis, publicando um artigo com uma aluna de mestrado orientada por mim e pelo Marcos Borges (UFRJ). Uma coisa que me impressionou no evento foi o número grande de participantes. Claramente, havia uma demanda reprimida de discussão ali, que outros eventos nacionais não estavam, talvez, conseguindo acolher.

O evento ocorreu em 2006 no Centro Universitário Positivo em Curitiba, Paraná. Era uma comunidade em formação e desassociada de comunidades científicas de apoio. O trabalho de organização do evento era sustentado por pessoas-chave – Jorge Audy (PUC-RS), Alexandre Cidral (UNIVILLE), Olinto Furtado (UFSC), Alexandre Graeml (Positivo),

Figura 3.1. Capa dos Anais dos SBSI 2008.



Fonte: Os autores

Denise Bandeira (UNISINOS), entre outros – que acreditavam na necessidade de criar este ramo científico dentro da Computação no Brasil.

Já 2007 foi um ano difícil para fazer o evento decolar. Me recordo como se fosse hoje. Congresso da Sociedade Brasileira de Computação no IME-RJ. Junho de 2007. Eu participava do evento, ali, do ladinho da UNIRIO. Pela minha participação no SBSI, eu conhecia pessoas que estavam à frente do movimento em prol da área de SI, tanto de formação em graduação como em pesquisa.

Pois eu ia descendo as escadarias do IME (quem conhece o IME sabe do que falo) e encontro Alexandre Cidral e Denise Bandeira, que queriam falar comigo. “O que acha de organizar o SBSI 2007 aqui na UNIRIO?” Tensa fiquei e tentei sair pela tangente: acabamos de criar o programa de pós-graduação, estamos nos consolidando etc, mas mal notava que as minhas desculpas eram, na verdade, razões para aceitar o convite. Quem conhece Alexandre Cidral (um *lord*) sabe também como é difícil sair pela tangente diante de sua polidez e lucidez. Então, eu tive que ser razoável e dizer que em 2007, nem pensar, porque já estávamos na metade do ano, mas 2008 era algo a se pensar. Mas, antes, eu precisava discutir com meus colegas da UNIRIO. Assim foi. Não me recordo de ter feito muito esforço para convencer os pares de fazermos o evento. Abraçamos. O SBSI 2008 foi literalmente um recomeço, como estava expresso até mesmo na capa dos anais, conforme ilustrado na Figura 3.1.

Figura 3.2. Screenshot da Ata da Reunião da Comunidade durante os SBSI 2008.



ATA DA 1ª REUNIÃO DA COMUNIDADE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. Aos oito dias do mês de abril de 2008, reuniu-se, durante o IV Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação – SBSI-2008, 35 representantes da comunidade de Sistemas de Informação presentes ao evento, tendo como pauta: **1) Relatório do evento:** foram apresentados os resultados do evento pela coordenação geral do evento e pela coordenação de comitê de programa; **2) SBSI 2009:** foi apresentada formalmente a candidatura da Universidade Nacional de Brasília para a organização do SBSI 2009. A candidatura foi aprovada pela comunidade. Foi discutido o tema para 2009, concluiu-se que a ênfase deveria ser na integração empresa-academia e governo, e que as seguintes palavras são chaves: pesquisa aplicada e gestão; **3) Memória do evento:** foi discutida a importância da manutenção da memória do evento através de um site permanente. Ficou acordado que

seria utilizada a infra-estrutura da Sociedade Brasileira de Computação; **4) Criação de Comitê Gestor do SBSI:** foi discutida uma proposta para criação de um Comitê Gestor para o evento. Os nomes dos membros da coordenação do evento dos três anos anteriores, atual e seguinte foram indicados e aprovados pela comunidade. Foi criada assim a regra para formação; **5) Voluntários:** Alguns pesquisadores foram voluntários para apoio à organização em 2009: Giancarlo Guizzardi, Fernanda Baião, Renata Araújo e Flávia Santoro; **6) Articulação com AIS (Association for Information Systems):** o pesquisador Asterio Tanaka (UNIRIO) fez uma apresentação sobre a AIS (Association for Information Systems) e várias questões foram discutidas, sobretudo a possibilidade de articulação internacional junto a esta associação; **7) Assuntos gerais:** Na reunião concluiu-se a importância de definir e estabelecer o foco da área de pesquisas em Sistemas de Informação. Todos concordam que é uma área aplicada e que a integração com a comunidade é extremamente importante.

Fonte: Os autores

recém-amiga Célia Ralha, da UnB. Meses antes, havíamos nos conhecido em uma conferência em Boston, EUA. Aquela coisa de brasileiro que logo se junta. Passeamos pela cidade, compramos lembrancinhas para as filhas, conversamos bastante. Nos reencontrávamos no Rio, em um evento animado, estávamos contentes e eu tive um *insight*: “Que tal realizar o evento em Brasília, Célia?” Ela também ficou tensa e tentou sair pela tangente. Mas o afeto foi maior. Ela aceitou. Foi um excelente evento também.

No SBSI 2008, começamos a dar uma forma à comunidade de SI nacional. Lavramos a primeira ata da comunidade reunida no evento com direções e ações (Figura 3.2). Dali em diante, o SBSI nunca mais parou. 2009 em Brasília, 2010 em Marabá, 2011 em Salvador, 2012 em

Foi na organização do SBSI 2008 que eu percebi como nosso grupo na UNIRIO era forte. Uma combinação de pesquisadores jovens, criativos e competentes e pesquisadores seniores com experiência e empatia. A identidade visual do evento foi um marco. Como não poderia, sendo o caprichoso e inteligentíssimo Mariano Pimentel (UNIRIO) se expressando? Eu assumi a coordenação do programa com Cidral. Flavia Santoro, Marcio Barros, Fernanda Baião, Asterio Tanaka, Sean Siqueira... que time de peso.

Também me lembro como se fosse hoje. Sentadas à mesa do restaurante do Hotel Novo Mundo, onde ocorria o evento, eu conversava com minha

São Paulo, 2013 em João Pessoa, 2014 em Londrina - 10 anos!, 2015 em Goiânia, 2016 em Florianópolis, 2017 em Lavras, 2018 em Caxias do Sul, 2019 em Aracaju, 2020 em São Paulo, 2021 em Uberlândia, 2022 em Curitiba, 2023 em Maceió, 2024 – 21 anos!! - em Juiz de Fora. Com exceção do evento em Maceió, eu participei de todos.

Logo depois do SBSI 2008, no Rio de Janeiro, sentindo a repercussão do evento e a energia positiva da comunidade que se configurava, começamos a pensar em oficializar a existência desta comunidade de pesquisa junto à Sociedade Brasileira de Computação, dando à área de Sistemas de Informação capacidade de articulação acadêmica, científica e política. Iniciamos conversas com a Diretoria de Eventos e Comissões Especiais da SBC, à época, coordenada pelo Prof. Lisandro Granville, da UFRGS.

Não era o melhor momento para propor a criação de uma Comissão Especial (CE). A SBC havia suspenso o processo de criação de novas CEs, devido a uma iniciativa de revisão na estrutura e processo de criação das CEs. No entanto, o sucesso do SBSI era franco. Um número considerável de inscritos e submissões de trabalhos, participantes conhecidos pela comunidade nacional, uma área promissora em termos de impactos e, claro, com potencial de conversão financeira para a SBC.

Em 2009, durante o SBSI em Brasília, o Comitê Gestor do SBSI, que incluía personagens que haviam ajudado a criar e sustentar o evento desde seu início, se reuniram para elaborar um conjunto de ações estratégicas para a área nos 10 anos seguintes [Cidral et. al., 2009]: (i) Consolidação de eventos na área, sobretudo o SBSI como evento regular, promovido pela SBC; (2) Estabelecimento de comissão especial em Sistemas de Informação junto à SBC, dotando a comunidade científica nesta área de representação junto à Sociedade; (3) Estabelecer um panorama atual da pesquisa em SI no Brasil, focando na pós-graduação e áreas temáticas de pesquisa; (4) Estabelecer o panorama atual e tendências dos grupos de pesquisa em SI no exterior; (5) Identificar oportunidades de pesquisa em SI direcionadas à natureza e às necessidades das organizações, da sociedade e do Governo; (6) Identificar veículos científicos para comunicação dos resultados de pesquisa da área e promover a consolidação e/ou criação

de veículos nacionais; (7) Promover ações sistemáticas de integração das comunidades de pesquisa em SI e comunidades relacionadas, sobretudo a Ciência da Informação e Administração; e (8) Promover a integração com grupos e instituições de pesquisa internacionais. Olhando de lá para cá, creio que fizemos um bom trabalho inspirados por essas ações!

Por fim, me lembro como se fosse agora: no Congresso da Sociedade Brasileira de Computação, em 2009, eu, participando da reunião dos coordenadores de Comissões Especiais e, em dado momento, ouvindo o Lisandro explicar a todos porque eles haviam aceitado criar a Comissão Especial em Sistemas de Informação, a despeito do processo estar suspenso. “Percebemos que essa comunidade ia decolar (com direito a fazer um gesto de subida com uma das mãos) e decidimos acolher o pedido.” Confesso. Eu fiquei feliz em ouvir aquilo. Foi uma grande vitória, mostrava o nosso potencial e era só o começo.

Relato por Célia Ralha

Minha primeira participação junto à comunidade de SI do Brasil foi durante a realização do IV SBSI, no Hotel Novo Mundo, Praia do Flamengo, RJ, de 7 a 9 de abril de 2008. O tema do evento foi Desafios para a Pesquisa em SI no Brasil. Na época, a logo do evento foi feita por Mariano Pimentel (UNIRIO), muito apreciado por todos (vide imagem).

Tenho até hoje a histórica ata da primeira reunião da comunidade de SI, realizada aos 8 dias do mês de abril de 2008. Nesta ata, consta um relatório do evento com os resultados apresentados pelo comitê de programa, coordenado por Renata Araujo (UNIRIO) e Alexandre Cidral (UNIVILLE), com a coordenação geral do evento feita por Flavia Santoro (UNIRIO). O cartaz daquela edição do evento aparece na Figura 3.3.

Foi apresentada formalmente por mim a candidatura da Universidade de Brasília (UnB) para sediar o SBSI 2009, com o tema Integração Empresa-Academia e Governo, e palavras-chave, pesquisa aplicada e gestão. Foi discutida a manutenção da memória do evento através de um site permanente utilizando a infraestrutura da SBC. Ficou decidido pela

Figura 3.3. Cartaz de divulgação do SBSI 2008.



Fonte: Os autores

criação de um Comitê Gestor do SBSI, com uma regra de formação composta pelos membros da coordenação do evento dos três anos anteriores, atual e seguinte. Tiveram voluntários para o apoio a organização do SBSI 2009, incluindo Giancarlo Guizzardi (UFES), Fernanda Baião, Renata Araujo e Flávia Santoro (UNIRIO).

Asterio Tanaka (UNIRIO) apresentou informações sobre a Association for Information System (AIS) para articulação internacional da comunidade de SI do país. Nessa época, já existia a preocupação em definir e estabelecer o foco da área de pesquisa em SI no país e nos assuntos gerais da reunião houve o registro da concordância de que SI se tratava de uma área aplicada, onde a integração com as organizações é extremamente importante.

O V SBSI foi realizado em Brasília com a coordenação geral de Celia Ralha (UnB) e no comitê de programa, Jorge Henrique Cabral Fernandes (UnB) e Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti (Unesp). Desde 2008, a cada edição do SBSI ocorre a reunião da comunidade de SI. Em 2010, foi formalizada junto à SBC a comunidade de SI como a Comissão Especial de Sistemas

de Informação (CESI), com regimento interno aprovado em 16/07/2010 (conforme Apêndice A).

Desta forma, tive o prazer de integrar como coordenadora adjunta, o primeiro Comitê Gestor 2010/2011 da CESI, juntamente com Renata Araujo (UNIRIO) na coordenação geral, parceria inesquecível e prazerosa, fruto de uma amizade que nasceu no 19th International Conference on Software Engineering and Knowledge Engineering (SEKE 2007) realizado em Boston/EUA. Posteriormente, integrei o Comitê Gestor 2012/2013 da CESI, durante a coordenação geral de Daniela Barreiro Claro (UFBA) e coordenação adjunta de Fernanda Baião (UNIRIO). Estive na coordenação geral do Comitê Gestor da CESI 2014/2015 juntamente com José Maria David (UFJF) na vice-coordenação, com relato incluído na Seção 4.4. Também integrei o Comitê Gestor 2023/2024 durante a coordenação geral de Valdemar Vicente Graciano Neto (UFG) e Rodrigo Santos (UNIRIO). Na continuidade, estou em 2024/2025 novamente na coordenação geral do Comitê Gestor da CESI, juntamente com Rodrigo Santos (UNIRIO) na vice-coordenação. Nesta coordenação, eu tive o prazer de indicar por votação dos membros da CESI, Renata Araujo (UPM) e Sean Siqueira (UNIRIO), como Conferencistas Seniores da área de SI junto ao Programa de Conferencistas da SBC.

3.3 Engajamento e Visibilidade (2011-2013)

Relato por Daniela Claro

Em 2011, fui eleita coordenadora da Comissão Especial de Sistemas de Informação juntamente com a Profa. Fernanda Baião na vice-coordenação para exercer o meu primeiro mandato à frente da comunidade de Sistemas de Informação. A eleição ocorreu no VII Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação, que neste ano foi sediado em Salvador, sob a minha coordenação e da Profa. Rita Suzana Pitangueira Maciel. À minha mente, àquela época, a comunidade de SI tinha por premissa a inclusão

e a colaboração entre os seus diversos membros com a pujança de crescimento e consolidação.

Incentivada pela comunidade de Sistemas de Informação, definimos alguns objetivos a fim de alcançar duas principais metas delimitadas: dar mais visibilidade à nossa comunidade e consolidar o SBSI atraindo mais pesquisadores e parceiros. As ações prioritárias foram definidas e delimitadas juntamente com os demais membros do comitê gestor, dentre as quais, destaco as mais relevantes a seguir.

3.3.1 Ações

Dentre as inúmeras atividades desenvolvidas no período frente à coordenação da CESI, destaco a criação das listas da SBC, cujo objetivo era agregar os membros da CESI ce-si-l@sbc.org.br, facilitando a comunicação interna e a agregação dos seus pares. Em seguida, a lista da Comunidade de SI [sbcsi-l@sbc.org.br](mailto:sbc-si-l@sbc.org.br), cuja finalidade foi agregar os seus membros reforçando o senso de pertencimento à comunidade de SI.

Além disso, criamos o site da CESI na SBC com o objetivo de divulgar e concentrar o histórico dos nossos eventos, independente da instituição organizadora do evento, com o intuito de manter um lastro temporal. Ainda no ensejo da visibilidade, cadastramos todas as edições dos SBSIs no repositório institucional da SBC, denominado à época de BDBComp. E por fim, fizemos as primeiras tratativas sobre custos de publicação dos anais do SBSI em veículos internacionais, visando publicizar os nossos trabalhos e alcançar novos horizontes, culminando com parcerias internacionais.

Com o objetivo de consolidar a nossa comunidade, indicamos junto à comunidade da época, todas as conferências da área de SI no Perfil-CC e iniciamos as nossas relações com a AIS (*Association for Information Systems*) com um dossiê sobre a SBC a fim de concretizarmos essa parceria.

Em relação ao evento, incorporamos o Workshop de Governo Eletrônico ao SBSI como um evento satélite e implantamos as trilhas no evento. Também definimos a alocação da área de SI na SBC como pertencente ao GA5 – Aplicações em Computação.

Em termos de indicação, os professores Jorge Audy e Alexandre Cidral foram indicados como Conferencistas Seniores da SBC representantes de SI. E na IFIP, indicamos a Profa. Renata Araújo como a representante da nossa área de SI.

3.3.2 Desafios

Grandes foram os desafios enfrentados à época, mas as ações concretas descrevem os resultados mais imediatos que foram alcançados. Nós tínhamos a certeza que ainda havia muito a percorrer. Um dos desafios era como ampliar a consolidação da comunidade e a sensação de pertencimento. E outro desafio era como atrair a indústria para o evento, com o intuito de ampliar a interação da comunidade.

Por fim, gostaria de agradecer a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para que nós pudéssemos estar à frente da CESI nesta parceria durante estes dois anos.

3.4 Crescimento (2014-2015)

Relato por Célia Ralha

Durante a coordenação geral do Comitê Gestor 2014/2015 da CESI, tivemos o prazer de realizar a edição histórica de uma década do evento mais importante da área de SI, o X SBSI, no Hotel Blue Tree Premium, em Londrina/PR (minha cidade natal), de 27 a 30 de maio de 2014.

Pela primeira vez, tivemos a reunião anual da CESI realizada em dois dias subsequentes, 28 e 29/05/2014, devido à densa agenda de assuntos para tratar, incluindo informes, assuntos diversos, relato da coordenação do Comitê de Programa e Revisão da Composição do Comitê Gestor da CESI 2014-2015. Foi informada a criação das listas de discussão na SBC: ce-si-l@sbc.org.br para comunicação interna dos membros da CESI e sbc-si-l@sbc.org.br para comunicação de toda a

comunidade de SI. O site <http://www.sbc.org.br/ce-si>, criado em 2012, foi atualizado em 2013 e 2014 pelas respectivas coordenações. Os anais do SBSI de 2008 a 2013 estavam disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Computação (BDBComp), sendo que Olinto Furtado (UFSC) e Alexandre Graeml (UnicenP) ficaram responsáveis por passar os anais do II e III SBSI em formato digital para CESI.

Foi apresentado o Projeto de Iniciação Tecnológica (PIBIT edital 2013/14), denominado *Conhecendo a Comunidade de SI*, coordenado por Celia com alunos de graduação da UnB, contemplando os anais SBSI 2006 a 2013, o qual apresentou os resultados em uma mesa redonda no X SBSI. O estudo foi válido para integrar o artigo contando a história de 10 anos de atuação da comunidade de pesquisa em Sistemas de Informação no Brasil sob a perspectiva do SBSI, publicado na iSys [Araujo et al. 2015].

Nesta reunião de 2014 da comunidade, foi discutida a possibilidade de criação de dois Grupos de Interesse (GI) da CESI, os quais vinham sendo discutidos desde 2011: Gestão de Processos de Negócio, coordenado por Flávia Santoro e Governo Eletrônico com Transparência, coordenado por Claudia Capelli e Renata Araujo.

Foram discutidas as vantagens/desvantagens de indexar os anais do SBSI junto a Springer e ACM, ou continuar usando o repositório BDBComp da SBC. Para uma melhor identificação dos problemas e opções de indexação dos anais do SBSI, foi criada uma comissão de publicação na CESI, formada por Sean Siqueira (UNIRIO) na presidência, Jacques Brancher (UEL), Fernanda Baião (UNIRIO), Rita Suzana (UFBA) e Fátima Nunes (EACH-USP), para apresentar uma proposta para CESI em até 3 meses.

Também foi discutida a proposta de migração da Revista iSys, criada pela CESI em 2008 e hospedada no servidor da UNIRIO, para o servidor da SBC, conforme tratativas junto à Diretoria de Publicação da SBC. Isso se deu em virtude dos problemas técnicos de suporte e infraestrutura que a revista vinha apresentando no biênio 2012-2013, conforme o relato do editor à época, Sean Siqueira (UNIRIO).

Para a coordenação geral da CESI 2015, foram eleitos Célia Ralha (UnB, como coordenadora) e José Maria David (UFJF), na vice-coorde-

nação, com membros do Comitê Gestor, Rita Suzana (UFBA), Adriana Clericuzi (UFPB), Renata Araujo (UNIRIO) e Bruno Zarpelão (UEL). Foi aprovada a proposta de organização do SBSI 2015 na UFG, com Vinicius Sebba Patto na coordenação geral, Valdemar Vicente Graciano Neto como vice-coordenador e Sérgio Teixeira de Carvalho no comitê de programa junto a Sean Siqueira (UNIRIO).

Em 2014, o SBSI estava apresentando um crescimento acentuado com uma estrutura pesada para um simpósio incluindo vários sub-eventos, que precisavam ser repensados pela comunidade, incluindo: Encontro de Inovação em SI (EISI), Fórum de Educação em SI (FESI), Workshop de IC (WICSI), Workshop de Teses e Dissertações em SI (WTDSI), Workshop em Governo Eletrônico e Workshop em Transparência (WCGE e WTrans), Workshop de Modelagem de Processos de Negócio (WBPM), e minicursos, além da trilha principal. Uma iniciativa muito bem aceita nessa época foi a definição de regras gerais de boas práticas na organização do SBSI para manter a qualidade do evento, a qual foi apresentada e aprovada em João Pessoa em maio de 2013 pela CESI.

Enfim, os desafios de gestão da CESI estavam crescendo juntamente com o crescimento da área de SI no país e no mundo, deixando para os novos coordenadores a missão de cumprir com o objetivo de ampliar e concretizar os anseios da comunidade, o que a meu ver foi totalmente alcançado pelos relatos que seguem neste capítulo.

3.5 Fortalecendo a Identidade em SI (2015-2017)

Relato por Clodis Boscaroli

Me aproximei da comunidade de Sistemas de Informação por meio do seu evento, o Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação, em 2012. Tive uma identificação instantânea com a área, por ver no evento muitas coisas que acreditava e conduzia em minhas pesquisas da época, pelo grande apreço que sempre tive pela Computação Aplicada e seus impactos, dando

muito valor a esse tipo de pesquisa, que requer teorias e métodos rigorosos para seu desenvolvimento. Dessa aproximação, cheguei a Coordenador da CESI entre os anos de 2015 e 2017. Foram 2 anos de muito aprendizado e trabalho colaborativo, que também me rendeu amizades que cultivo até hoje, com pessoas que admiro também como pesquisadores.

Lembro que, à época, tínhamos grandes desafios, no sentido de não apenas que a área se compreendesse como área, mas, que uma identidade fosse criada e, que esta fosse assim reconhecida pela SBC. Explico-me: Havia, acreditem, muita confusão sobre o que era a área de Sistemas de Informação e, o que era fazer pesquisa nesta área. Recebíamos no nosso Simpósio trabalhos não aprovados em outras áreas, como se o sentimento fosse o de “não foi aceito na área imediata, mas pode ser aceito em Sistemas de Informação porque é interdisciplinar”. Ora vejam, interdisciplinares somos, mas não como algo menor. Parecia que qualquer coisa poderia ser SI.

Acho que trabalhar nesse “letramento” ou “aculturamento” foi um grande desafio abraçado pelo CESI à minha época. Foram criados painéis, aulas magnas e afins, no intuito de aclarar à comunidade de Computação o que era a área de pesquisa em SI. Muito debate e muitas pequenas ações que, somadas, acredito, fortaleceram a área, dando-lhe identidade.

Trabalhamos fortemente na identidade da Comissão Especial, criando sua identidade visual (logomarca). O site foi reestruturado, dando visibilidade e maior transparência às ações da CESI. Encabeçamos, em 2016, a iniciativa de criar os Grandes Desafios da área, no intuito de, novamente, movimentar a comunidade em prol de uma agenda nacional de pesquisa na área por 10 anos. Acho que essa iniciativa, ainda que pudesse ter tido mais adesão, foi um marco: a comunidade se mobilizou para isso. Foi um processo de construção coletiva que todos os envolvidos, creio, se orgulham. Os resultados geraram um relatório técnico [Araujo et al. 2017], em português e um livro digital em inglês, de acesso aberto [Boscarioli et al. 2017].

Em relação ao Simpósio, trabalhamos juntos aos organizadores não só na programação para que englobasse esses objetivos da CESI, mas revisitamos os formulários de avaliação, ampliamos os avaliadores

do Comitê de Programa e atuamos com eles no intuito de orientar as avaliações para essa compreensão de área. Estive, nessa época, também à frente do Comitê de Programa do SBSI, muito também no sentido de facilitador dessa comunicação entre a Comissão Especial e a organização de nosso evento. O regimento também sofreu revisão e ganhou atualização nesta época.

A iSys - Revista Brasileira de Sistemas de Informação também teve atenção da CESI, mais especificamente, no sentido de divulgação de sua chamada de trabalhos, de organização do fluxo de submissões e, na atuação política junto à SBC e CAPES para a melhoria de seu Qualis.

Acredito que uma história se escreve em movimento. Os que antecederam as minhas gestões tiveram o desafio de instaurar a área, de provocar as rupturas, de fazê-la ganhar visibilidade e ter necessidade de reconfiguração. Acho que esse período, olhando agora, foi uma mudança de ciclo necessária, a qual muitos dos pioneiros da área, que estavam também na comissão, almejavam e para a qual impetraram esforços. Claro que não fizemos tudo o que desejávamos e, nem tudo o que relatei aqui foi simples. O trabalho voluntário sempre é adicional à nossa alta carga nas instituições de origem e, conciliar agendas de pesquisadores por si só já é desafiador, mas considero que o trabalho que fizemos foi relevante à comunidade, que seguiu nos rumos da consolidação da área e de todas as ações e demandas da comunidade.

Vida longa ao SBSI. Vida longa à CESI. Vida longa à comunidade de Sistemas de Informação brasileira. Abraços cordiais.

3.6 Gerando Referências de Conhecimento em SI (2017-2018)

Relato por Sean Siqueira

Ao longo dos anos, participamos ativamente das discussões da comunidade de Sistemas de Informação, das diversas iniciativas relacionadas ao

Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação e funções na iSys-Revista Brasileira de Sistemas de Informação. Atuamos direta e indiretamente na Comissão Especial de Sistemas de Informação (CESI) e em 2017 aceitamos o desafio de estar à frente do Comitê Gestor da CESI (gestão 2017-2018). A comunidade de SI era uma grande família e nos sentíamos à vontade em colaborar. Foi bom estar com amigos, trabalhando em conjunto, nos dedicando e dando o nosso melhor na construção de uma comunidade de SI cada vez mais sistêmica.

Começamos a gestão 2017-2018 da Comissão Especial de Sistemas de Informação (CESI) em julho de 2017. Um item decidido logo no início da gestão foi a participação da CESI na IFIP, o que poderia ser no *Technical Committee 5: Information Technology Applications* e/ou *IFIP Technical Committee 8: Information Systems*. A CESI poderia indicar um representante como membro do comitê técnico. Havia um custo para esta participação (700,00 euros em 2016 para cada comitê técnico), além da ida anual ao evento do comitê técnico. Ambas despesas ficariam a cargo da CESI. Considerando as despesas e o histórico de participação, o comitê gestor decidiu pela não participação.

Durante muitas gestões da CESI (até a criação do comitê diretivo do Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação), grande parte do esforço e dedicação do comitê gestor da CESI estava direcionado a apoiar o evento, com prestação de contas, compartilhamento de material das edições, definição do tema, definição das atividades (eventos componentes) e suas coordenações, site, identidade visual, chamadas, datas, inscrições, onde publicar e indexar, comitê de programa, projeto de fomento e de patrocínio etc.

Outro tema importante para a CESI era apoiar as atividades da iSys - Revista Brasileira de Sistemas de Informação. Na gestão da CESI 2017-2018, se discutia o atraso nas avaliações, a participação de editores associados, novas edições especiais, versões estendidas de eventos associados (e quais eventos seriam estes), mas também se trabalhava para a obtenção do DOI (via UNIRIO, pois era onde o servidor e a revista estavam hospedados, ou via projeto FAPERJ que havia sido aprovado,

mas cujo fomento não chegou a ser liberado). Um tópico recorrente e muito importante era a indexação da revista. Começamos a trabalhar para promover a indexação no Google Scholar, pois finalmente a revista havia atingido os critérios necessários para a indexação (os critérios então baseiam-se na quantidade de artigos publicados e número de edições), demandando algumas ações técnicas junto ao servidor onde a iSys estava hospedada. Além disso, o *Online First* foi implantado neste período, ou seja, disponibilizar os artigos aceitos na revista antes de fechar a edição. Finalmente, também se discutia questões relacionadas à internacionalização.

Naquela gestão, aprovamos a migração dos anais do SBSI e das edições da iSys para o Portal de conteúdo da SBC, posteriormente denominado *SBC Open Library* (SOL). Nesta migração, foi tratada também a atribuição do DOI aos artigos.

Dentre as estratégias discutidas para promover a área de Sistemas de Informação no Brasil, o comitê gestor da CESI discutiu a importância de iniciativas de escolas regionais na área. Assim, durante a gestão, conseguimos trabalhar as definições para apoiar a organização das escolas regionais de Sistemas de Informação. Neste sentido, a ERSI-RJ teve seus anais publicados no portal SOL da SBC. O mesmo ocorreu com a ERSI-GO (realizada em conjunto com a ERI-GO).

Nesta gestão houve uma proposta de alterar a composição de membros da CESI de 8 para 13 membros, de modo a ampliar a participação da comunidade e também possibilitar que as próximas gestões pudessem trabalhar mais questões estratégicas e operacionais da comissão especial.

E foi com muita gratidão e sensação de dever cumprido que finalizamos nossa gestão, com a felicidade de ver a comunidade de SI crescer, ficar mais forte e podendo incluir mais pessoas no comitê gestor para colaborar. Agradeço as contribuições de todos neste período e sigamos construindo uma comunidade cada vez melhor.

3.7 Gerenciando a Memória (2018-2019)

Relato por Valdemar Vicente Graciano Neto

Recordo-me da reunião que tive com Sean no início do nosso mandato, em Agosto de 2018. A quantidade de desafios era enorme e incluía, dentre vários outros pontos: (i) a definição dos critérios de avaliação das publicações da área (eventos e periódicos) para passar para a CAPES. Era necessário definir um conjunto de critérios que indicassem a importância da comunidade e seus veículos de publicação, incluindo artefatos técnicos importantes da área de SI e como avaliar a qualidade da produção técnica; (ii) a necessidade de aumentar a visibilidade internacional do SBSI, por exemplo, indexando-o na DBLP; (iii) precisávamos indexar toda a produção da comunidade na recém-criada SOL/SBC, incluindo os anais do SBSI e as publicações da iSys, que precisaram ser exportadas do servidor da UNIRIO, migradas para um servidor temporário, fazer a atualização no servidor temporário, e só então migrar para o servidor da SBC; (iv) uma outra preocupação já presente à época era como financiar a nossa área para potencializar sua disseminação e alcance, isto é, como fazer captação de verba para o SBSI? Como fazer uma captação para a CESI? Que instituições poderiam apoiar a CESI e que contrapartidas a CESI poderia dar? Sean já suscitava a necessidade de definir políticas de financiamento para a comissão, uma vez que os apoios via agências de fomento sofriam oscilações ao longo dos anos.

Para alcançar esses e outros resultados, os membros da CESI e até mesmo vários outros membros da comunidade foram mobilizados. Os anais do SBSI foram divididos entre os membros da CESI à época para que, com ajuda de seus alunos, pudessem inserir os metadados dos artigos dos anais do SBSI de todos os anos anteriores e repassar ao prof. José Viterbo (UFF, Diretor de Publicações da SBC à época) para que conseguíssemos reunir todo aquele conteúdo de forma permanente em um só local (a SOL/SBC). Recordo-me da ajuda incomensurável de meu aluno de TCC à época (da UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da

Bahia), Rodrigo Lima, que conheci durante o CSBC 2018 e que cedeu gentil e generosamente seu tempo e trabalho para auxiliar na migração da iSys para o portal da SBC. Conseguimos também recuperar os anais de várias das edições anteriores do SBSI para disponibilizar no portal da SOL/SBC.

No dia 11 de Janeiro de 2019, como resultado dos esforços das gestões anteriores em indexar o SBSI na ACM DL (particularmente, um resultado atingido pelo prof. Sean Siqueira, enquanto era coordenador do TPC do SBSI 2015, organizado por mim e pelo prof. Vinícius Sebba Patto em Goiânia), eu pude com muita felicidade anunciar que um e-mail que enviei surtiu efeito e o SBSI agora era indexado na renomada base DBLP. Segue o e-mail na íntegra enviado à SBC-SI-L:

Ao final do mandato, depois de um ano de muito trabalho e com resultados que nunca seriam atingidos sem a dedicação incansável dos colegas da CESI, pude enviar o seguinte e-mail à lista SBC-SI-L, conforme disposto na Tabela 3.2.

Foi um mandato de muita colaboração, trabalho constante, e excelentes resultados. Agradeço ao prof. Sean por toda a parceria, mentoria, colaboração e força de trabalho, além da receptividade desde quando entrei na comunidade, no SBSI 2011, lá em Salvador, na Bahia.

3.8 Governança e Pandemia (2019-2024)

Relato por Rodrigo Santos.

Fui eleito Coordenador do Comitê Gestor (CG) da Comissão Especial de Sistemas de Informação (CESI) da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) para o período 2019-2020, sendo reconduzido em 2020-2021 e em 2021-2022. Além disso, atuei como Vice-coordenador em 2022-2023 e em 2023-2024.

Entre os desafios do primeiro mandato (2019-2020), estive a conciliação da missão de ter assumido a posição de coordenador após

ter acabado de atuar como Coordenador do Comitê de Programa da então Trilha Principal do Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI) em 2019, envolvendo 335 submissões e mais de 250 revisores, em paralelo com a posição que ocupava, reconduzido para o segundo biênio como Editor-Chefe da iSys: Revista Brasileira de Sistemas de Informação, após dois anos de uma força-tarefa substancial para regularizar mais de 100 artigos em avaliação.

Além disso, houve o desafio mais crítico trazido pelo anúncio da pandemia da Covid-19 às vésperas da realização do Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI), previsto para maio de 2020, mas executado em novembro do mesmo ano. Foi necessário convocar uma Reunião Conjunta CESI & Comunidade de SI em formato virtual, excepcionalmente, a partir de carta-convite por e-mail para as listas da SBC, com período para inscrição de sócios e não sócios, visando atualização da data do evento, retificação do Regimento da CESI e apreciação de candidaturas dos organizadores da edição seguinte (2021). Adicionalmente, houve preocupação com protocolos de gravação e produção de ata requerida pela SBC e disponibilizada no site desta comissão, segundo o regimento, uma vez que, até então, estava prevista apenas uma assembleia anual durante o simpósio (presencial). Incorreu-se no desafio de executar duas edições virtuais do SBSI em paralelo durante o ano de 2020, para além dos desafios de saúde pública.

Na oportunidade, foi proposta a criação do Comitê Diretivo do SBSI (CD-SBSI), cuja formação e atualização permitiriam a gestão mais eficiente e eficaz do evento e todas as atividades que o compõem, bem como a continuidade do cadastro dos anais principais (mantidos na *ACM Digital Library*) e estendidos do SBSI e ERSI (Escola Regional de Sistemas de Informação), incluindo livros de minicursos, na plataforma SBC OpenLib, a SOL (<https://sol.sbc.org.br/>). Houve ainda o lançamento da nova fase do periódico iSys: Revista Brasileira de Sistemas de Informação, que foi migrado para a plataforma SOL, incluindo versão em inglês e atribuição de DOI, custeados pela CESI, aos artigos publicados desde o primeiro volume em 2008 (<https://sol.sbc.org.br/journals/index.php/isys>).

Um desafio adicional foi a atualização dos veículos de comunicação, incluindo site da CESI, redes sociais dos eventos e grupos de mensagens da comunidade de SI, visando aproximar a comunidade do comitê gestor, além da retomada das assembleias ordinárias mensais do CG-CESI visando avançar nas questões estratégicas da área de Sistemas de Informação no Brasil.

Por fim, para este primeiro período de minha gestão em conjunto com o prof. Davi Viana (UFMA), houve atuação constante para manutenção e reconhecimento da qualidade dos veículos científicos de SI em contato direto com a Diretoria de Eventos e Comissões Especiais da SBC e em interface com o Comitê da Área de Ciência da Computação na CAPES.

Para o segundo mandato (2020-2021), foi produzido o Documento de Ações e Estratégias da CESI/SBC para a Comunidade de SI no Brasil, disponibilizado no site da comissão após discussões com o comitê gestor. Houve ainda articulação para amadurecimento da gestão integrada do periódico iSys, com lista eletrônica e reuniões periódicas do comitê editorial (chamado de CE-iSys), além de chamada pública para novos revisores e editores, atualização do processo editorial e manutenção das edições especiais/versões estendidas (e.g., SBSI, BraSNAM, WASHES, WCGE e "SI e saúde").

Avançou-se ainda no amadurecimento da gestão integrada do evento SBSI, com lista eletrônica e reuniões periódicas do comitê diretivo, bem como manutenção do processo de revisão (e.g., tópicos, ficha-resumo, etapas e revisores), orquestração de workshops e atividades e finalização da indexação dos anais estendidos e da trilha principal na SOL desde a primeira edição em 2004. Por fim, neste período, reforçou-se a aproximação com a comunidade, visando manter o viés democrático, inclusivo e participativo da CESI, por meio dos veículos de comunicação, incluindo site da CESI, redes sociais (Youtube, Facebook, Twitter, Instagram), listas eletrônicas, grupo de mensagens no WhatsApp e consultas públicas, além da gestão emergencial dos veículos científicos no período da pandemia, ainda ativa (incluindo ERSI-GO 2020 e ERSI-RJ 2021).

Tabela 3.1. Screenshot de e-mail enviado à lista da SBC.

“Prezados colegas,

é com grande alegria que anuncio que o SBSI agora consta também na renomada base de indexação DBLP, como pode ser visto em: <https://dblp.uni-trier.de/db/conf/sbsi/sbsi2018.html>

Este é certamente o resultado de um esforço constante iniciado em 2015 pelo prof. Sean Siqueira (UNIRIO) que teve a iniciativa de levar os proceedings do SBSI para a ACM, passando pelos chairs de comitê de programa dos anos subsequentes, culminando no esforço dos professores Scheila Silva (UCS) e Clodis Boscaroli (UNIOESTE) para disponibilizar os proceedings em 2018.

Que nossa comunidade se fortaleça cada dia mais.

Forte abraço e um 2019 produtivo a todos.

Prof. Dr. Valdemar Vicente Graciano Neto - INF/UFG, Goiânia.

Presidente da Comissão Especial de Sistemas de Informação da SBC (2018-2019)”.

Fonte: Os autores

Tabela 3.2. Screenshot de e-mail enviado à lista da SBC.

Prezad@s Membr@s da Comunidade Brasileira de Sistemas de Informação,

envio esta comunicação para fechar o mandato 2018-2019 à frente da Comissão Especial de Sistemas de Informação (CESI) da Sociedade Brasileira de Computação (SBC).

Foi um ano de muito trabalho e muito aprendizado. Felizmente, logramos enorme sucesso em nossas iniciativas e sinto-me no dever de prestar contas à comunidade a respeito dos esforços empreendidos e dos resultados alcançados.

Os seguintes feitos foram alcançados neste último ano:

Tabela 3.2. (cont). Screenshot de e-mail enviado à lista da SBC.

- Consulta pública à comunidade sobre metacritérios Qualis e repasse de um relatório consolidado à SBC, dando voz à comunidade para opinar sobre os veículos de divulgação científica (conferências e periódicos) e artefatos que consideram relevantes para a área de SI,
- Regularização da fila de artigos submetidos à iSys, acelerando o processo e elevando a qualidade das publicações, que não seria possível sem o trabalho hercúleo dos editores-chefe professores Rodrigo Santos (UNIRIO) e André Freire (UFLA);
- Adiantamento da chamada de artigos do SBSI para viabilizar a publicação ágil dos proceedings do SBSI na ACM DL, como fruto do trabalho dos coordenadores de programa do SBSI Dr. Rodrigo Santos (UNIRIO) e Dr. Davi Viana (UFMA), e da Dra. Scheila Avila e Silva (UCS), a primeira e muito eficiente proceedings chair do SBSI;
- Início da migração dos anais do SBSI para o novo Portal de Conteúdos da SBC, permitindo indexação ainda mais eficiente dos artigos, atribuição de DOI, e disponibilização dos artigos para consulta em um único ponto de acesso com alto grau de disponibilidade. Tal feito também culminou na indexação do SBSI pelo Google Metrics, potencialmente elevando seu Qualis na próxima avaliação da CAPES (H-index 9: https://scholar.google.com/citations?hl=en&view_op=list_hcore&venue=2EN-JOr-ESPQJ.2019). Com a finalização deste processo de disponibilização de todos os anais na SBC Open Lib, o H-index deve também subir, uma vez que mais citações poderão ser contabilizadas. (Aqui devo ressaltar o trabalho do prof. José Viterbo (UFF), diretor de publicações da SBC, que nos ajudou imensamente nesse processo).
- Migração da revista iSys para o servidor da SBC.

Tais conquistas seriam impossíveis sem a presença de membros competentes, dedicados e compromissados, e sem uma mobilização e articulação precisas de vários membros da comunidade em todo o território brasileiro que contribuíram voluntariamente em várias das atividades supramencionadas.

É muito importante ressaltar que nada disso teria sido alcançado sem a colaboração intensa de todos os membros da CESI, que trabalharam incansavelmente na realização deste trabalho.

Tabela 3.2. (cont). Screenshot de e-mail enviado à lista da SBC.

Esperamos todos vocês para mais um SBSI bem sucedido em 2020 na cidade de São Bernardo do Campo-SP, sob coordenação geral dos professores Dr. Flavio Horita (UFA-BC) e Dr. Carlos A. Kamienski (UFABC).

Com sensação de trabalho feito e com orgulho por ter contribuído com o futuro da área de SI no Brasil, esta comissão se despede de seu mandato em breve, e deseja à próxima comissão entusiasmo, júbilo e sucesso em seu mandato. Passo agora a coordenação ao prof. Dr. Rodrigo Santos (UNIRIO) que coordenará junto ao prof. Dr. Davi Viana (UFMA) a CESI durante o período de 2019-2020.

Fonte: Os autores

No terceiro mandato (2021-2022), cujo Vice-coordenador foi o prof. Johnny Marques (ITA), houve gestão da transição do SBSI de evento remoto (2020 e 2021) para evento híbrido (2022), incluindo mediação em ações de evolução do seu formato. Uma proposta de nova retificação no regimento e de reorganização da estrutura do SBSI em 5 atividades foi discutida e aprovada na assembleia após os desafios críticos enfrentados na governança do evento no que se refere ao atendimento dos seus ritos formais e à quantidade de coordenadores envolvidos, além do desafio da área em definir o escopo do que se esperava como contribuições, ficando desta forma: Trilha de Pesquisa em SI (2 coordenadores), Trilha de Temas, Ideias e Resultados Emergentes em SI (2 coordenadores), Concurso de Teses, Dissertações e TCCs em SI (2 coordenadores), Trilha de Indústria e Inovação em SI (2 coordenadores) e Trilha de Minicursos (2 coordenadores).

Para além das três gestões anteriores, posso destacar a minha atuação como Vice-coordenador em exercício no período 2022-2024, a pedido do então Coordenador, Prof. Awdren Fontão (UFMS). As reuniões do CG-CESI foram mantidas e alguns representantes participaram na presidência dos Grupos de Trabalho (GT) da SBC instituídos no CSBC

2022 (Prof. Johnny Marques, ITA, no GT/SBC dos Sites de Eventos e Prof. Rodrigo Santos, UNIRIO, no GT/SBC de Concursos de Teses e Dissertações). Neste período, também trabalhei diretamente no amadurecimento do CD-SBSI, com atuação próxima e frequente na implementação da nova estrutura de 5 trilhas do SBSI, além de gerir a transição do SBSI de evento remoto/híbrido para presencial em 2023, incluindo mediação em ações de evolução do seu formato.

Entre outros desafios e contribuições, houve apoio à criação do GI-MARS (Grupo de Interesse de Mineração e Análise de Redes Sociais) na SBC, entendendo a sua relevância e papel na comunidade de pesquisa e prática no assunto no âmbito da comunidade; apoio à proposta de realização da Americas' Conference on Information Systems (AMCIS 2027) em São Paulo/SP, entendendo a sua relevância e papel estratégico na comunidade de pesquisa e prática na área no Brasil; e identificação da necessidade de um coordenador de programa para orquestrar a coordenação científica do SBSI e para agir como representante do CD-SBSI no CG-CESI.

Como Vice-coordenador no período atual (2023-2024), apoiei o Coordenador, Prof. Valdemar Vicente Graciano Neto (UFG), em desafios relacionados à governança do CD-SBSI e também agi junto aos engenheiros da base DBLP para indexação internacional de todas as edições do SBSI, sejam anais publicados na SOL ou na *ACM Digital Library* (2004-2023), bem como de todos os volumes e edições do periódico *iSys* publicados na SOL (2008-2023).

Ressalto que o maior desafio futuro está na necessidade de avançar na governança interna de cada instância, i.e., CG-CESI, CD-SBSI e CE-*iSys*, sem perder de vista outro tripé valioso para o formato desta comunidade, que se caracteriza por ser muito inclusiva e por reunir diversidade de pesquisadores oriundos de diferentes áreas da Computação e afins, a saber: transparência, respeito e comunicação.

Por fim, há necessidade de revisitar o Documento de Ações e Estratégias da CESI/SBC para a Comunidade de SI no Brasil a fim de pautar e priorizar ações de forma colegiada, contando diretamente e continuamente

com as contribuições dos diferentes membros dos comitês e da comunidade. Isto é de fundamental importância para assegurar e acomodar uma visão plural de visões e opiniões, bem como envolvimento frequente e concreto da comunidade, sempre respeitando os ritos de apreciação do CG-CESI e à luz da forma como a área tem se estruturado no Brasil.

3.9 Conclusão

Este capítulo apresentou a história da CESI. Como foi possível perceber através dos variados e ricos relatos, a Comunidade Brasileira de SI é vibrante, pujante, engajada e incansável. Mesmo sendo uma comunidade jovem (15 anos), muitas ações foram realizadas para a consolidação da área, nacional e internacionalmente, mostrando a força e protagonismo dos membros da comunidade. Como é possível perceber, a palavra “desafio” apareceu em praticamente todos os relatos e parece ser a tônica de qualquer gestão. Ainda assim, tais desafios foram combustíveis para as gestões, não afugentando seus membros, mas sim enchendo-os de propósito.

Ainda dando continuidade às ações estratégicas definidas lá em 2009, em particular fortalecendo o objetivo “(8) Promover a integração com grupos e instituições de pesquisa internacionais”, em 2027, o principal evento da AIS acontecerá pela primeira vez no Brasil: Americas Conference on Information Systems (AMCIS), organizado por Renata Araujo (Mackenzie) e Alexandre Graeml (UTFPR). Acreditamos que a Comunidade Brasileira de SI vai crescer com a aproximação internacional da AMCIS. Neste sentido, para pavimentar de forma mais direta essa integração, em 2024 o Comitê Gestor da CESI está direcionando esforços para convidar membros da organização da AMCIS a participar do SBSI 2025. A meta de internacionalização da Comunidade de SI nacional tem sido um constante desafio para o qual os membros têm dirigido esforços para alcançar resultados e a partir dos quais progressos devem ser percebidos num horizonte próximo.

Parafraseando o ex-coordenador da CESI, Clodis Boscarioli, as pessoas autoras deste capítulo torcem pelo crescimento constante desta comunidade, e desejam “Vida longa ao SBSI. Vida longa à CESI. Vida longa à comunidade de Sistemas de Informação brasileira.”

Referências

- Araujo, R., Ralha, C., Graeml, A., & Cidral, A. (2015). A Comunidade de Pesquisa em Sistemas de Informação no Brasil na perspectiva do Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação. *ISys - Brazilian Journal of Information Systems*, 8(1), 5–17. <https://doi.org/10.5753/isys.2015.277>.
- Araujo, R. M., Maciel, R. S., & Boscarioli, C. (2017). *I grandsi-br: Grandes desafios de pesquisa em sistemas de informação no Brasil (2016-2026)*. Relatório Técnico. Comissão Especial de Sistemas de Informação (CE-SI) da Sociedade Brasileira de Computação (SBC). 67p.
- Boscarioli, C.; Araujo, R. M.; Maciel, R. S. P. (2017) “I GranDSI-BR – Grand Research Challenges in Information Systems in Brazil 2016-2026”. Special Committee on Information Systems (CE-SI). Brazilian Computer Society (SBC). ISBN: [978-85-7669-384-0]. 2017. 184p.
- CESI. (2024) Comissão Especial de Sistemas de Informação. Disponível em: <https://www2.sbc.org.br/ce-si/index.html>. Acesso em Abril de 2024.
- Cidral, A., Ralha, C., Cáceres, E., Santoro, F., Audy, J., Barros, M., Furtado, O., Araujo, R. (2009) *Sistemas de Informação no Brasil – Desafios e Oportunidades*. Disponível em: https://www2.sbc.org.br/ce-si/arquivos/desafios_SI_2009_05_19.pdf Acesso em setembro de 2024.

Apêndice A

PRIMEIRO REGIMENTO DA CESI

Regimento da Comissão Especial de Sistemas de Informação CESI – SBC

I. Composição da CESI e seu Comitê Gestor

1. A Comissão Especial de Sistemas de Informação, doravante denominada CESI, é integrante da Sociedade Brasileira de Computação (SBC).
2. O Comitê Gestor da CESI representa a comunidade de Sistemas de Informação dentro do conjunto dos Comitês Gestores no âmbito da SBC.
3. O Comitê Gestor da CESI representa a comunidade de Sistemas de Informação junto a todas as ações políticas e organizacionais que envolvam o assunto Sistemas de Informação no âmbito do país, quer seja junto a órgãos públicos ou particulares.
4. O Comitê Gestor da CESI é composto por 7 membros:
 - Coordenadores do Comitê de Programa do Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI) do ano anterior (2);
 - Coordenadores do Comitê de Programa do Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI) do ano corrente (2);
 - Membros da Comunidade de Sistemas de Informação (3).
5. Todos os membros do Comitê Gestor devem estar em dia com a anuidade da SBC.
6. Deverão ser eleitos um Coordenador Geral e um Coordenador Adjunto da CESI, ambos sendo membros do Comitê Gestor.
7. Os membros do Comitê Gestor da CESI deverão ser distinguidos anualmente, durante a Reunião da Comunidade a ser realizada durante o Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI) obrigatoriamente na seguinte seqüência:
 - Indicação dos 2 Coordenadores do Comitê de Programa do (SBSI) do ano anterior;

- Indicação dos 2 Coordenadores do Comitê de Programa do Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI) do ano corrente;
 - Eleição dos 3 Membros da Comunidade de Sistemas de Informação;
 - Eleição do Coordenador Geral e Coordenador Adjunto.
8. A eleição dos 3 Membros da Comunidade de Sistemas de Informação deverá ser feita por votação aberta e maioria simples. Sócios da SBC, em dia com sua anuidade, poderão postular candidatura no dia da reunião anual da Comunidade a ser realizada durante Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação. Aqueles que obtiverem a maioria dos votos serão eleitos representantes junto à CESI. A eleição dos representantes deverá ser realizada pelos membros presentes à reunião, em dia com sua anuidade da SBC no momento da votação.
9. As eleições do Coordenador Geral e Coordenador Adjunto deverão ser feitas por votação aberta e maioria simples. Aqueles, entre os membros do Comitê Gestor, que obtiverem a maioria dos votos serão eleitos. A eleição dos coordenadores deverá ser realizada pelos membros presentes à reunião, em dia com sua anuidade da SBC no momento da votação.
10. O mandato dos coordenadores eleitos é de um (1) ano, podendo haver reeleição por mais um ano.
11. O exercício de mandato do Comitê Gestor compreende o período de agosto a julho do ano seguinte à eleição.
12. Atribuições do Coordenador Geral e Coordenador Adjunto na ausência do Coordenador Geral:
- Representar o Comitê Gestor da CESI e a comunidade de Sistemas de Informação junto à SBC e outras entidades;
 - Presidir o Comitê Gestor da CESI;
 - Convocar e presidir a Reunião da Comunidade durante o SBSI;
 - Encaminhar a Ata da Reunião da Comunidade à Diretoria da SBC;
 - Solicitar, anualmente, o pedido de promoção da SBC para o SBSI e enviar a prestação de contas aprovada pelo Comitê Gestor, a

- partir dos relatórios fornecidos pelos organizadores do evento;
- Administrar a Página da CESI e a Lista de Discussão da CESI;
- Encaminhar solicitações de utilização dos recursos financeiros da CESI à SBC;
- Prestar conta, anualmente, das atividades da CESI para o Comitê Gestor, Reunião e Diretoria da SBC;
- Manter o Comitê Gestor informado sobre sua participação em reuniões e eventos, representando a CESI;

II. Lista de Discussão da Comunidade de Sistemas de Informação - SBC

13. A lista CESI-I, atualmente hospedada em SBSI-CESI-I@inf.ufrgs.br terá como moderador o coordenador geral da CESI.
14. A lista deverá ser utilizada para todas as comunicações da CESI a todos a comunidade de Sistemas de Informação/SBC;
15. A lista ficará hospedada na sede operacional da SBC.
16. Qualquer pesquisador ou interessado poderá se cadastrar na lista, desde que sócio da SBC.

III. Página da Comunidade de Sistemas de Informação/SBC

17. A página da CESI será administrada por um dos membros do Comitê Gestor (Administrador).
18. A página ficará hospedada na sede operacional da SBC.
19. Informações e matérias a serem disponibilizados na página deverão ter o aval e permissão do Comitê Gestor da CESI.
20. O material deverá ser enviado ao Administrador que o repassará aos demais membros para avaliação e deliberação.

IV. SBSI – Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação

O SBSI é o evento anual da comunidade que reúne pesquisadores, professores, sócios institucionais e demais interessados em Sistemas de Informação.

21. Os trabalhos e o foco do SBSI devem privilegiar a pesquisa desenvolvida nas universidades, empresas e demais instituições

governamentais e não governamentais. Por se tratar de uma área eminentemente interdisciplinar, os trabalhos podem conter focos e contribuições oriundos do trabalho em outras áreas do conhecimento.

22. A organização do SBSI contará com 2 Coordenadores Gerais e 2 Coordenadores da Comissão de Programa.

23. Grupos ou instituições de ensino e pesquisa poderão se candidatar a sediar o evento. As candidaturas deverão ser formalizadas à CESI antes da realização do SBSI a cada ano, e constar explicitamente o nome dos Coordenadores Gerais.

24. Atribuições dos Coordenadores Gerais do SBSI:

- Interagir com a Instituição Organizadora para assegurar os meios para a realização do evento.
- Preparar o planejamento do evento.
- Preparar os projetos para solicitação de financiamento às agências de fomento.
- Interagir com a SBC para obter autorização de abertura de conta bancária para o evento e eventuais adiantamentos, quando necessário.
- Executar as ações para a realização do evento.
- Organizar a página do evento.
- Fazer a prestação de contas para a Reunião da Comunidade, Diretoria da SBC e agências de financiamento.
- Encaminhar à Diretoria da SBC a parcela financeira devida do evento, quando for o caso, e o eventual adiantamento recebido, além dos exemplares dos Anais exigidos pela SBC.

25. Os Coordenadores da Comissão de Programa devem ser doutores, pesquisadores com atuação representativa na área e, seus nomes deverão ser homologados pelo Comitê Gestor.

26. Atribuições dos Coordenadores da Comissão de Programa:

- Revisar a lista da Comissão de Programa.
- Elaborar e divulgar as chamadas de trabalhos e publicá-la com prazo máximo de 3 (três) meses após o término do SBSI durante o

qual foram escolhidos.

- Receber e distribuir os trabalhos para avaliação.
- Elaborar o planejamento das sessões técnicas de apresentação de trabalhos e os nomes dos palestrantes convidados com a ajuda do Comitê Gestor da CESI.
- Divulgar os resultados.
- Receber as versões finais dos trabalhos e montar os Anais para impressão.
- Cuidar das sessões técnicas de apresentação de trabalho e de sua divulgação durante o evento.
- Elaborar relatório das atividades realizadas.

27. A Comissão de Programa deverá ser indicada pelos Coordenadores da Comissão de Programa com supervisão da CESI, que poderá vetar ou indicar nomes complementares. Todos os membros da Comissão de Programa deverão ser pesquisadores com experiência em Sistemas de Informação ou áreas correlatas, abrangidas pelo escopo da conferência.

28. Nos anais do evento devem constar como editores os Coordenadores do Comitê de Programa e, sua impressão deverá ser supervisionada pela SBC, a qual responderá pela indexação dos mesmos. Caso a impressão ocorra no local, a mesma deverá ser supervisionada pela SBC, evitando-se assim, perda do padrão e controle local dos anais.

29. Eventos paralelos (workshops, mostras, mini-cursos) devem ter um Coordenador específico e uma Comissão de Avaliação. Esta comissão deverá incluir membros do comitê de programa e poderá ser acrescida de avaliadores indicados pelo Coordenador específico, tendo seus nomes que ser aprovados pelo Comitê Gestor.

30. Os temas do SBSI devem privilegiar as áreas que a Comunidade de Sistemas de Informação atua e procurar a inclusão anual de novos temas de maneira a sempre ampliar o espectro de trabalhos e discussões.

31. Os organizadores do evento poderão sugerir um formato para o evento, tendo por obrigação manter a opção de artigos comple-

tos. A taxa de aceitação dos artigos deverá observar as diretivas e normas de avaliação vigentes na ocasião, de maneira a garantir o conceito atribuído ao evento ou melhorá-lo.

Os coordenadores devem seguir as diretrizes gerais da SBC definidas no “Manual para Organizadores de Eventos” da mesma.

V. A Reunião da Comunidade durante o SBSI

32. A Reunião da Comunidade de Sistemas de Informação durante o SBSI é uma atividade obrigatória.

33. Todos os presentes no SBSI podem participar da reunião.

34. Durante a reunião deverão ser escolhidos o local e data do próximo SBSI.

35. Durante a reunião deverão ser definidos os Coordenadores da Comissão de Programa do SBSI do ano seguinte.

36. Os candidatos a Coordenadores da Comissão de Programa do SBSI do ano seguinte podem se declarar durante a reunião ou pela lista CESI-I até uma semana antes da reunião.

37. Durante a reunião deverão ser eleitos os 3 Representantes da Comunidade no Comitê Gestor do CESI, conforme disposto na Seção 1 deste regimento. Candidatos a representantes da comunidade podem se declarar como tal na reunião, ou pela lista CESI-I até uma semana antes do SBSI.

38. Uma vez escolhidos os membros do Comitê Gestor, o Coordenador e Coordenador Adjunto serão eleitos, conforme disposto na Seção 1 deste regimento.

VI. Uso de Recursos da CESI

39. A manipulação de recursos financeiros da CESI, provenientes de saldo do SBSI ou qualquer outra forma, deverá ser realizada pelo Coordenador Geral, com a devida aprovação do Comitê Gestor.

VII. Disposições gerais

40. Quaisquer propostas de alteração no regimento da CESI deverão ser encaminhadas ao Comitê Gestor que por sua vez deverá

levá-las à Reunião da Comunidade para discussão e condução de votação para concretizá-las se for o caso.

41. Casos omissos serão resolvidos pelo Comitê Gestor da CESI.